

Tema: Sector Vitivinícola			■	Âmbito: Nacional	Tiragem: 184532
Título: Investidores disputam Douro				Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 7.4
2007/01/27	EXPRESSO - ECONOMIA	Pág.14 Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 3962.00

# Investidores disputam Douro

Cadeia de **Carlos Saraiva** tem opção sobre Douro Marina Hotel e Vila Sol não desiste de um «resort»

O vale do Douro revela-se fundamental para os grupos turísticos nacionais. O grupo Vila Sol, preterido no Solar da Rede, não desiste da região. E num sinal de que não há duas sem três, o grupo Hersal, do lisboeta Carlos Saraiva, tem um contrato-promessa de aquisição do projecto Douro Marina Hotel, depois de ter fechado a compra do Vintage House e Solar da Rede. O único Projecto de Interesse Nacional (PIN) em curso na região continuará na esfera da Douro Azul, a sociedade de Mário Ferreira participada pela API Capital, até obter as aprovações. O negócio estará condicionado à aprovação do projecto.

A Douro Azul concentra-se no negócio dos cruzeiros fluviais e heliturismo, saindo da hotelaria. Mário Ferreira, no âmbito de uma sociedade que constituiu recentemente com Joe Bernardo, poderá continuar a explorar novas oportunidades.

Mas o empresário Farinha dos Santos (Vila Sol), não desiste de investir no Douro. O seu grupo considera essencial incluir o Douro na sua rede nacional de «resorts» e na criação de uma marca que combina a prática do

golfe com enoturismo. Por isso, identifica os locais adequados para instalar o seu PIN.

Carlos Saraiva aplicou €20 milhões na compra do Vintage Hotel (Pinhão) e no Solar da Rede (Mesão Frio). Esta aquisição é de preço variável, por incluir um prémio à volta de 700 mil euros, no caso do PDM de Mesão Frio ser alterado e acolher um novo projecto turístico e mais área construída nos 40

*A raueia Aguiar, de Diogo Vaz Guedes, Média e Rendeiro, escolheu a margem esquerda para a sua primeira unidade*

hectares da quinta. O projecto Douro Marina Hotel, vizinho do Solar, permanece encalhado no circuito dos pareceres. A nova versão deverá evitar novo chumbo. O «resort» inclui um hotel de charme, SPA vínico, centro de congressos e um campo de golfe, num investimento de €35 milhões. Contactado pelo Expresso, Carlos Saraiva não esteve disponível para comentar esta sua ofensiva no Douro.

No circuito judicial, prossegue

a acção da Vila Sol contra a Regal Group, a sociedade proprietária do Solar da Rede. A Vila Sol exige a concretização do negócio que sinalizara com €2 milhões, nos termos do contrato de Fevereiro de 2006. Mário Ferreira terá apresentado, sem sucesso, uma proposta de acordo, com a devolução do sinal. A escritura terá sido sucessivamente adiada por faltar a Mário Ferreira uma procuração para actuar em representação do Regal Group. Mas Ferreira explica os atrasos por causa dos registos das hipotecas do comprador. Ele ficou furioso com a divulgação da notícia da compra sem a escritura assinada e desagradado por saber que uma extensa comitiva da Vila Sol se instalara no Solar, como já fossem os donos. Nos termos do acordo, o grupo lisboeta podia “acompanhar a gestão” e nomear até uma «day manager» para a unidade. Em Outubro escolheu Mesão Frio para uma reunião dos seus executivos. Na sua acção, a Vila Sol acusa Mário Ferreira de ter retirado ou substituído peças valiosas e antiguidades do solar.

**ABÍLIO FERREIRA**  
aferreira@expresso.pt